

Estudo da regeneração natural de *Bertholletia excelsa*, Bonpl em castanhais na RESEX Cajari, Sul do Amapá.

Lindinaldo Machado de Lemos⁹

Marcelino Carneiro Guedes¹⁰

Janaina Barbosa Pedrosa Costra¹¹

Ezaquiel de Souza Neves¹²

A castanheira (*Bertholletia excelsa*, Bonpland) é uma árvore nativa da Amazônia que tem por habitat as florestas de terras não inundáveis. Apesar de sua importância econômica e dos muitos estudos já realizados, ainda existem muitas divergências sobre sua regeneração, dispersão, predação e distribuição natural. A partir disso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a regeneração natural de *Bertholletia excelsa* em diferentes ambientes (floresta de terra firme e transição com cerrado) na RESEX Cajari, sul do estado do Amapá. Para isso, foram utilizadas seis parcelas permanentes de 300m² (9ha), sendo três parcelas no ambiente de terra firme, e as outras três parcelas na floresta de transição com cerrado, para o inventário dos indivíduos de castanheira que tenham DAP \geq 10cm (jovens e adultos). Já para o inventário da regeneração que são os indivíduos com DAP<10cm (plântulas e varetas) foram distribuídas aleatoriamente 16 sub-parcelas de 25m x 25m (625m²) em cada parcela permanente. Todos os indivíduos foram identificados e mensurados o seu diâmetro e altura. Assim no ambiente de terra firme foi encontrada uma densidade média de 16 ind/ha no ano de 2010. Por parcela, a densidade foi de 24 ind/ha (Natanael), 19 ind/ha (Cláudio) e 5 ind/ha (Afonso). Já nas três parcelas de transição com o cerrado encontrou-se uma densidade média maior, com 18 ind/ha. Por parcela, a densidade foi de 12 ind/ha (Daniel), 20 ind/ha (Ademir) e 22 ind/ha (Miguel). E no ano de 2011 a densidade média na terra firme foi de 18 ind/ha. Sendo em cada parcela 18 ind/ha (Natanael), 24 ind/ha (Cláudio) e 13 ind/ha (Afonso). E na transição com o cerrado a densidade média foi de aproximadamente 14 ind/ha. Sendo 1 ind/ha (Daniel), 27 ind/ha (Ademir) e 13 ind/ha (Miguel). Logo, pode-se verificar que a exploração extrativista não está afetando a regeneração natural nessa região, além disso, não houve diferença significativa de densidade entre os ambientes estudados.

Palavras-chave: Amazônia, extrativismo, regeneração natural.

⁹ Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq /Embrapa Amapá

¹⁰ Orientador – Embrapa Amapá

¹¹ Colaboradora

¹² Colaborador